



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO JOSÉ
Centro de Referência São José - PROJARI
CNPJ/MF 87.093.605/0008/29



Projeto Artesanato, Recreação, Informática PROJARI

“Vidas a serviço da vida”



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO JOSÉ
Centro de Referência São José - PROJARI
CNPJ/MF 87.093.605/0008/29



Dados Institucionais

Nome: Associação Beneficente São José

CNPJ: 87.093.605/0008-29

Endereço: Av. João Salazar 250- Bom Fim
Guaíba RS - CEP 92500-000

Contatos:

Telefone: 51 34913266 ou 51-92454838

e-mail: nilvadb2010@gmail.com

Site: www.projari.org

Facebook/ projari

Natureza: Associação Sem fins Lucrativos

Data da fundação: 20/02/1972

Presidente: Teresinha Pegoraro
Diretora: Nilva Dal Bello



Origem

No ano de 1987, um velho galpão no Bairro Bom Fim, na cidade de Guaíba, deu apoio e guarida à concretização de um sonho. A Associação Beneficente São José e a comunidade desencadearam uma parceria batizada com o nome de PROJARI, que designa Projeto Artesanato, Recreação e Informática. O trabalho iniciou sob a coordenação da Nilva Dal Bello em colaboração com as irmãs Ângela Maria Ribas e Laura Gavazzoni. Não tardou e a incipiente iniciativa tornou-se uma audaciosa e múltipla atividade graças à adesão da comunidade, a percepção do seu alcance e a agregação de apoiadores e voluntários que passaram a compartilhar de suas ações e de seus propósitos.

O empreendimento social surgiu com objetivos muito concretos de fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Essa perspectiva sustentou desde a origem a atuação em questões importantes como a superação da violência, a recuperação da autoestima, o protagonismo juvenil, o resgate do equilíbrio psíquico-emocional de crianças e adolescentes, o enfrentamento à vulnerabilidade sociofamiliar, a cultura da dependência e o enfrentamento das relações paternalista e autoritária.

Esse contexto demandou uma ação com viés educativo, artístico, cultural, recreativo e de lazer, com a meta de promover o reconhecimento dos direitos fundamentais da cidadania.

Objetivos Institucionais

O trabalho comunitário caracteriza-se necessariamente pela transparência e sedimentação de um sistema de confiabilidade entre os diversos atores que interagem na iniciativa. Por isso, a clareza dos objetivos é fundamental para o êxito de suas metas. O PROJARI tem o objetivo de desenvolver um trabalho caracterizado pela efetiva intervenção social, através da convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Visa também possibilitar a ampliação do universo informacional, através de atividades de caráter socioeducativo, artístico, cultural, esportivo e de lazer, estimulando o desenvolvimento das habilidades e talentos, a partir dos interesses, demandas e potencialidades de cada faixa etária, num trabalho integrado com a família e comunidade, garantindo o exercício da cidadania, partilha dos saberes e inclusão social.

Outro objetivo do empreendimento sociocomunitário, é ser referência na formação integral do ser humano, no exercício da cidadania, na partilha dos saberes e no desenvolvimento das potencialidades. O PROJARI objetiva ainda desenvolver um trabalho caracterizado pela efetiva intervenção social, através de cursos, oficinas e atividades planejadas, permanentes, gratuitas e continuadas, impulsionando a promoção social dos participantes e buscando o reconhecimento dos direitos fundamentais do cidadão.



Sistemática de Desenvolvimento das atividades

A instituição mantém uma sistemática de vigilância, verificação e avaliação constante de suas ações. No entanto, mensalmente realiza um momento especial do processo avaliativo. É redigido e apresentado relatório descritivo de cada modalidade com orientação da equipe técnica e da diretoria do PROJARI. Acompanha a apresentação um memorial descritivo do monitoramento executado pela equipe técnica, com registro de presença e atividade desenvolvida pelos participantes. Ao mesmo tempo, cada monitor gera um relatório diário. Essa descrição aponta os rendimentos e carências, desde as atividades realizadas na modalidade de serviço que o usuário utiliza, até a descrição do acompanhamento ao rendimento escolar.

O universo acompanhado é avaliado e analisado, permitindo algumas intervenções de caráter técnico importantes para auxiliar na superação dos obstáculos que se interpõem, quer sejam para o aprendizado escolar, para as metodologias desenvolvidas ou nas atividades que ele participa na instituição. A coleta de informações para o processo de avaliação e acompanhamento abrange ainda as atitudes e comportamentos junto às famílias e lideranças da comunidade. No dia da avaliação todos esses dados e informações são recuperados e repassados numa dinâmica de complementariedade de observações técnicas, pedagógicas e psíquico-emocionais.

A Identificação de debilidades e deficiência no processo de planejamento e execução das atividades, bem como as debilidades apresentadas pelos usuários no seu processo de crescimento e aprimoramento são objeto de ocupação da equipe técnica e diretiva no período de avaliação. Por isso, o processo de planejamento-execução-avaliação é feito sempre em conjunto pelos monitores, equipe técnica e diretoria, estabelecendo uma sinergia permanente, a fim de manter os objetivos institucionais e as metodologias aplicadas em perfeita sintonia, para o êxito dos programas e atividades implementadas. É importante destacar que o planejamento é retomado de modo contínuo. Não raras vezes, envolve outros atores do processo, que são importantes na sedimentação das ações e do relacionamento comunitário.

A participação constante dos pais e lideranças comunitárias no processo de avaliação e planejamento, viabiliza a transparência e a interação com a comunidade. É promovida uma transmissão oral e repasse de informações pelos monitores, privilegiando um fluxo circular de avaliação de valores e procedimentos. Neste fórum, também são compartilhados registros das observações e avaliações recolhidas nas famílias. Esse procedimento cria e fortalece a transparência e os vínculos entre monitores, famílias e a instituição.

Orientação técnica

Tudo começa pelo planejamento coletivo das ações. A definição das ações tem, como pressuposto, a participação e contribuição dos profissionais em todos os programas e esferas da instituição. Essa



metodologia provoca um comprometimento e compartilhamento da sua execução, bem como de sua avaliação e retomada constantes. A relação direta e desobstaculizada entre a direção, equipe técnica e monitores proporciona um processo constante de análises, avaliações e adequação das ações propostas.

No caso específico das oficinas, a equipe técnica, direção e monitores funcionam como “garimpeiros de talentos” nas famílias e na comunidade que contribuem na produção coletiva das coreografias, a partir do estudo da música, dos movimentos e das expressões. Esse envolvimento das famílias na elaboração e montagem das coreografias provoca uma grande sinergia entre a organização e a comunidade, numa simbiose de propósitos e comprometerimentos. Ao mesmo tempo, ocorre uma troca de informações constante entre os profissionais, para a organização e compartilhamento de espaços e uso das diversas potencialidades da organização e de sua estrutura. Agrega-se a isso, a interação e o trabalho integrado entre as modalidades de danças e de outros projetos desenvolvidos pelo PROJARI, bem como a criação conjunta de coreografias para festivais e eventos.

Articulação com a Rede Socioassistencial

A natureza da organização impõe que ela esteja articulada com todo o sistema de garantia de direitos. A associação participa do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, do Conselho Municipal de Assistência Social, do Conselho Municipal da Juventude e do Conselho Municipal do Desporto. Para a definição e deliberação sobre as políticas públicas relacionadas aos usuários de seus serviços, tem uma presença constante e influente nos processos de construção e na realização das conferências municipais de saúde, educação, cultura, esporte e Assistência Social. Para a discussão e deliberação sobre as políticas públicas, a organização participa ainda de diversos fóruns em âmbito municipal e estadual, como o Fórum Municipal dos Direitos, o Conselho de Desenvolvimento Regional e o Fórum Social Mundial.

No âmbito dos serviços, a articulação ocorre em dois níveis: os serviços públicos e organizações governamentais que prestam atendimento à comunidade. Na esfera dos serviços públicos, a relação ocorre com o Centro de Atendimento Psicossocial(CAPS), o Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil(PETI), o Centro de Referência de Assistência Social, o Conselho Tutelar, o Conselho Municipal e Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Conselho de Desenvolvimento Regional, que discute o orçamento estadual.

Nesse segmento, a organização se articula para ofertar e demandar serviços, bem como, influenciar na definição e deliberação das políticas públicas para o setor. Como representante oficial nos conselhos eleitos pela comunidade, recebe encaminhamentos, oferta recursos e equipamentos para realização de cursos e atividades e serviços.

Na esfera das organizações governamentais, a instituição está articulada ainda com diversas atividades e programas de comissões da Câmara Municipal, da Secretaria Municipal da Educação e da Secretaria da Saúde. A instituição favorece uma grande interação da comunidade e de suas lideranças no debate para as definições de ordem legal e na deliberação de políticas públicas e programas a serem implementados pelo governo municipal. O empoderamento da comunidade e do grande potencial do voluntariado ligado à instituição, provoca mudanças expressivas com a



participação do cidadão na tomada de decisões pelos gestores municipais. No caso estrito da Secretaria Municipal da Educação, o relacionamento assegura a cedência de professores para o desenvolvimento de programas institucionais. Também favorece a discussão das políticas públicas de educação e a complementariedade entre as ações desenvolvidas pelas escolas da Região e as atividades desenvolvidas pela Associação, especialmente na valorização do potencial e das habilidades existentes no território de atuação.

Articulação para a Sustentabilidade

A instituição manteve ao longo dos últimos anos, bem como em 2012, ações com diversos parceiros. Elas não somente viabilizaram suas atividades, como criaram uma consciência na comunidade, entre o empresariado e no município, da responsabilidade de todos no enfrentamento dos problemas sociais e na integração e na execução de programas sociais. A ação da entidade junto a outras instituições é motivada pela máxima de que “na área social não existem concorrentes, existem parceiros”. No âmbito comunitário a entidade mantém parcerias com escolas, Igrejas de diversos credos e expressões e associações de moradores nas comunidades com as quais dialoga e desenvolve seus programas. No âmbito empresarial, estabeleceu relacionamentos que resultaram em apoio efetivo a projetos com: Thyssen Krupp, Santher, LGTECH, D’Italy Confecções. Graças a esse apoio, foi possível desenvolver vários programas nas áreas esportiva, cultural e social, que resultaram em melhorias no ambiente da comunidade, no desenvolvimento de crianças e adolescentes, bem como na elevação da autoestima da comunidade e enfrentamento de núcleos geradores de desequilíbrio social e de violência. Um dos aspectos relevantes no resultado dessas iniciativas foi o estímulo ao protagonismo da comunidade no enfrentamento de suas mazelas, com a descoberta e qualificação de talentos e habilidades existentes em seu meio. No entanto, os recursos gerados com essas parcerias são pouco expressivos diante da demanda crescente do trabalho.

Outros resultados importantes dessas parcerias foram a potencialização dos espaços, a aquisição de instrumentos e equipamentos e a doação de vestuário e alimentos para crianças e adolescentes que frequentam as oficinas. Elas também viabilizaram a qualificação de estruturas para a operação dos diversos serviços. Acrescente-se que a instituição projetou a sua sustentabilidade com a mobilização de recursos da própria comunidade, que se ressenete da falta de apoio para ampliar a atividade e dar sustentabilidade às atividades desenvolvidas.

Endomudança

A missão principal da organização é socializar o ambiente do bairro para melhorar a comunidade e provocar uma endomudança, ou seja, uma transformação a partir das pessoas, das relações, da organização comunitária e dos valores e potencialidades existentes na comunidade. Nessa perspectiva, a articulação com as Organizações Não Governamentais é fundamental. Os objetivos dessa articulação são: valorizar o caráter e a missão subsidiária das organizações não governamentais e utilizar o potencial e as capacidades existentes nessas instituições para o desenvolvimento social. Apesar das imensas dificuldades para manter os diversos projetos, essa



articulação permitiu nos últimos anos a realização de oficinas em diversas áreas, que propiciaram o desenvolvimento psíquico, emocional, intelectual e físico de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

Um dos aspectos importantes é a articulação com outras organizações para a parceria na atuação dos conselhos da esfera pública. Essa ação conjunta permite uma interferência coordenada e integrada na defesa e gestão de políticas públicas. As organizações não governamentais têm um papel decisivo na proposição de políticas e programas que estejam em sintonia com as necessidades e demandas da comunidade. Por isso, a Associação Beneficente São José – PROJARI estabelece essa rede de articulações e parcerias com outras organizações da sociedade civil para influenciar de modo positivo a implementação de políticas públicas, com transparência e com a finalidade de atender às demandas da comunidade. Essa ação é fundamental, inclusive, para a sustentabilidade e manutenção de suas atividades.

Relacionamento da área educacional

A instituição mantém relacionamento permanente com catorze escolas da rede pública municipal e estadual nas quais crianças e adolescentes atendidos pelos seus serviços estão matriculadas. Há um contato direto dos monitores de cada oficina para acompanhar a frequência e o aproveitamento escolar. Essa sintonia é considerada fundamental para que o desenvolvimento intelectual promovido pela escola seja complementado pelas atividades realizadas na instituição. Um dos critérios para a participação nas atividades é que a criança, o adolescente e suas famílias estejam de acordo com a realização deste acompanhamento. Isso assegura que haja uma formação integral da pessoa.

Outro aspecto importante do relacionamento com as escolas é a promoção de atividades artísticas e culturais. Com frequência, os grupos do PROJARI realizam apresentações artísticas nas escolas, atendendo a convites para atividades específicas. Ao mesmo tempo, a instituição promove uma presença das escolas no espaço do PROJARI, a fim de realizar atividades lúdicas e educativas em conjunto. Outra iniciativa realizada com frequência é a exposição de artesanato e outros produtos elaborados nas oficinas da instituição.

Seguidamente, monitores e professores promovem rodadas de diálogo para trocar informações sobre questões de ordem comportamental, disciplinar e intelectual de crianças e adolescentes que frequentam as mesmas instituições. Essas ações conjuntas promovem uma sinergia facilitadora do trabalho de ambas e agregadoras de interesses e potencialidades.

Nos últimos anos, essa integração das instituições resultou ainda em diversos benefícios para as comunidades onde atuam. Vários aspectos foram observados em consequência dessa abertura e aproximação institucional. Pode-se citar: redução da violência, valorização das potencialidades de crianças e adolescentes, inclusão socioeducativa, estímulo à sustentabilidade ambiental, promoção



dos valores do respeito e da preservação dos espaços públicos e dos equipamentos comunitários, empoderamento para denúncia da violência doméstica, apropriação pelas comunidades de iniciativas de defesa dos direitos da criança e do adolescente, defesa conjunta de políticas públicas em benefício das comunidades e promoção de orientação jurídica sobre os direitos das mulheres, de crianças e de adolescentes, entre outros.

O relacionamento entre a instituição e as escolas é permanente e qualificado. É mantido um canal aberto de diálogo, porque os problemas surgem com frequência e as soluções não podem ser prejudicadas pela falta de aproximação. O trabalho comunitário tem seu sentido, inclusive, na integração das instituições que atuam no espaço territorial.

Protagonismo comunitário nas ações

As atividades esportivas e de Hip-Hop desenvolvidas pela Associação Beneficente São José têm sua sustentação firmada em dois pilares: as famílias e a comunidade. O resgate dos vínculos familiares e comunitários e a oferta de serviços de formação integral dos usuários integram a missão institucional.

Aqui se estabelece um diferencial do PROJARI. A instituição não é apenas um prestador de serviços, mas um promotor do protagonismo da comunidade na construção da cidadania. Por isso, as famílias estão constantemente presentes na vida da instituição, quer como beneficiárias, quer como ativistas em ações comunitárias. Muitos familiares, inclusive, atuam como voluntários da ONG, em serviços que não necessitam de reconhecida qualificação profissional. Outros ainda atuam em atividades de manutenção do serviço.

O fascínio exercido pelo esporte e pela dança proporciona elementos fundamentais de aproximação, participação e protagonismo da comunidade, não apenas no apoio às atividades de crianças e adolescentes, mas no envolvimento efetivo de colaboração na organização das atividades, no acompanhamento aos eventos e na implementação de programações comunitárias.

Projetos Executados em 2013

Nos últimos anos, a entidade tem empreendido grandes esforços para atender às demandas da comunidade. Esta necessidade advém da ampliação da presença da comunidade, junto à instituição, apropriando-se da programação e da missão da entidade. A elevação da auto-estima das pessoas, despertando a consciência de suas potencialidades, tornou a comunidade demandante de novos serviços. Em 2013, o rol de ações demonstra o impacto dessa apropriação e dessa compreensão do papel do cidadão na comunidade.

Tais foram as oficinas e os serviços disponibilizados: Atendimento a pessoas com deficiência Mental, Atendimento de Dependentes Químicos, Narcóticos Anônimos, Mulheres empreendedoras, Taekwondo, Karate, Futsal, Futebol de campo, Handebol, Voleibol, Informática crianças, Informática adolescentes, Informática adultos, Marcenaria, Inglês, Produção Audiovisual e edição de vídeo, Expressões artísticas, Violão, Orquestra (com oficinas de violino, violoncelo, contrabaixo, viola



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO JOSÉ
Centro de Referência São José - PROJARI
CNPJ/MF 87.093.605/0008/29



clássica, percussão e flauta doce), Canto coral, Corte e costura, Brechó, Reciclarte, Ballet clássico, Dança Terceira Idade, Dança de Estilo Livre, Dança Gaúcha, Hip hop, Aeróbica, Ginástica Rítmica, Alimento Solidário, Programa do Arroz, Pintura em Madeira, Fuxico, Pintura em tecido e Roda de história e cultura.

Guaíba, maio de 2014